

Aspect L C



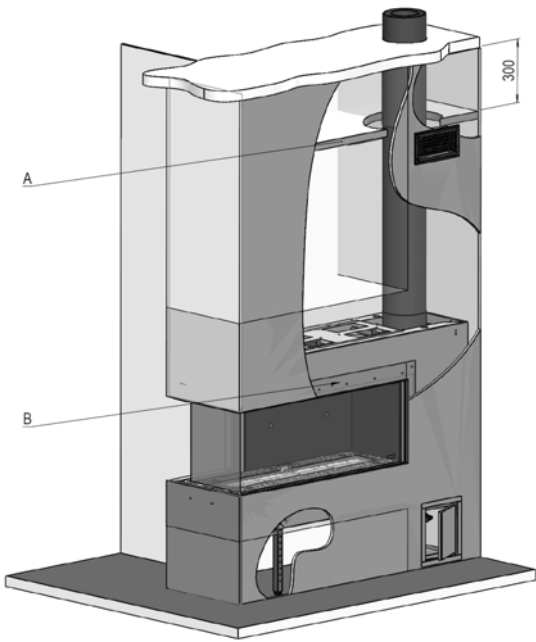
40011211-1140

PT

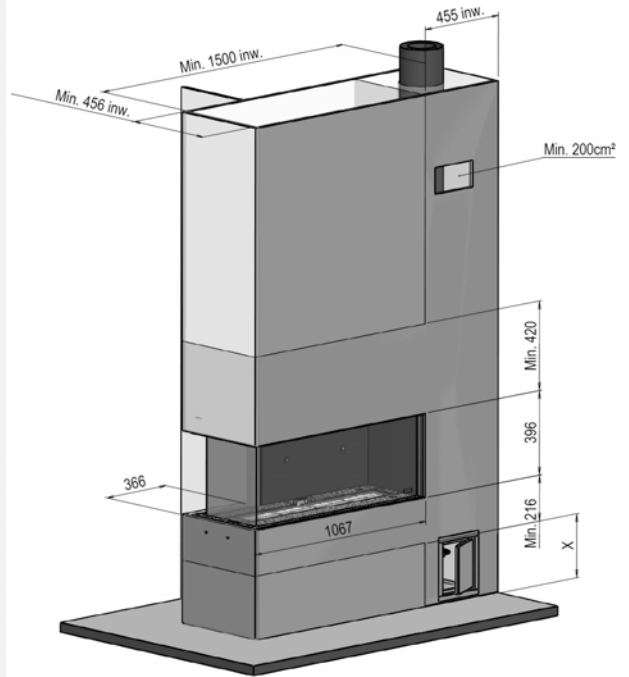
Guia de instalação

PT

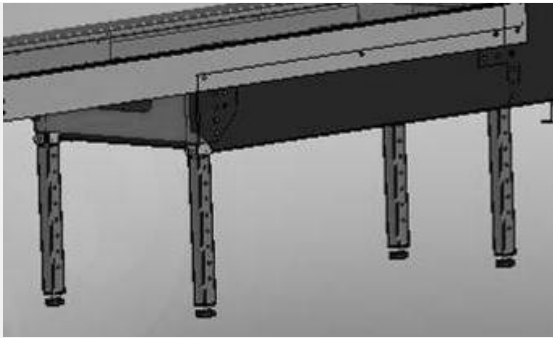
 **faber**



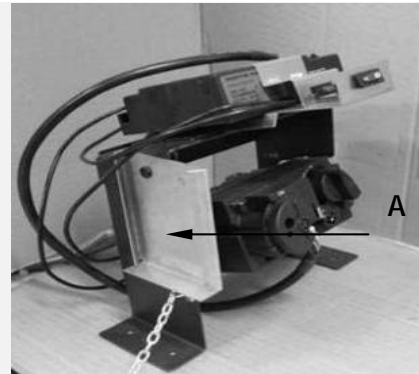
1.1



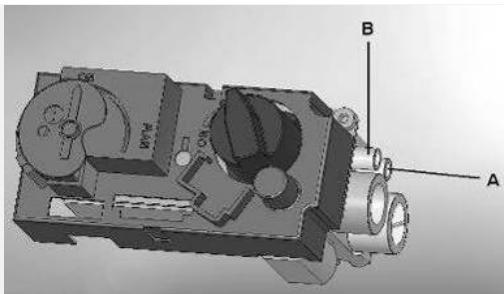
1.2



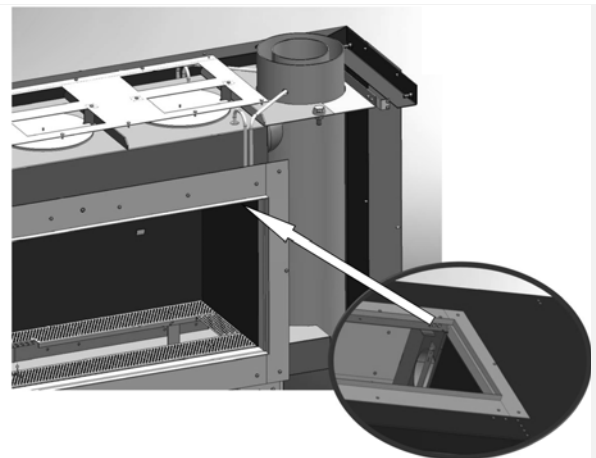
1.3



1.4



1.5



1.6



2.1



2.2



2.3



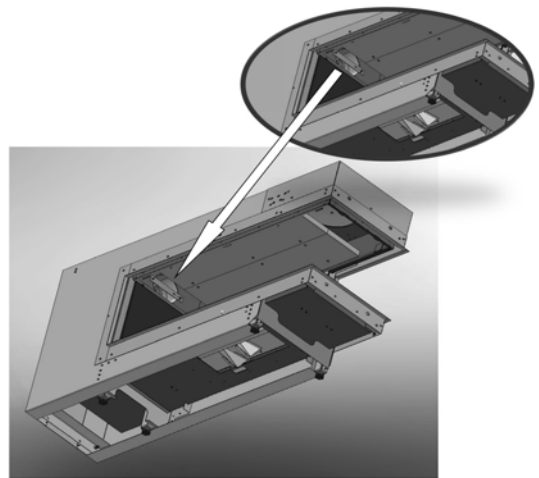
2.4



2.5



2.6



2.7



3.1



3.2



3.3

1 Introdução

O aparelho pode ser instalado apenas por pessoas qualificadas, de acordo com as instruções de segurança para utilização do gás. Recomendamos que leia este manual por completo urgentemente.

Este aparelho está em conformidade com as diretivas europeias relativamente a aparelhos a gás (Diretiva de Aparelhos a Gás) e possui a marca de certificação CE.

2 Instruções de segurança

- Este aparelho deve ser colocado, conectado e verificado anualmente de acordo com estas instruções de instalação, bem como os regulamentos nacionais e locais em vigor referentes à segurança com o gás (Instalação e Utilização).
- Verifique se os dados na placa de registo estão de acordo com o tipo local de gás e pressão domésticos.
- O instalador não tem permissão para alterar estes ajustes ou construções do aparelho!
- Não coloque pedaços de lenha falsa ou carvão em brasa no incinerador ou na câmara de combustão.
- Este aparelho foi feito para aquecer ambientes e torná-los aconchegantes. Isto quer dizer que todas as superfícies do aparelho, incluindo o vidro, podem ficar bastante quentes (com temperatura acima de 100°C). Uma exceção a isto são a parte inferior do aparelho e os controlos.
- Mantenha produtos inflamáveis a um raio de 0,5m do centro de irradiação do aparelho, e das aberturas para ventilação.
- Devido à circulação natural de ar do aparelho, a humidade e os componentes voláteis de tinta, materiais de construção, coberturas de pisos, etc., que ainda não secaram, podem ser sugados pelo sistema de convecção e depositados em superfícies frias como fuligem. É por este motivo que não se deve utilizar o aparelho logo após uma reforma.
- Quando o aparelho for ligado pela primeira vez, deixe o fogo queimar na potência máxima por várias horas para que a camada de laqueado tenha uma oportunidade de secar, e os possíveis vapores liberados podem ser

removidos com segurança através da ventilação. Recomendamos que fique fora do cómodo o máximo que puder durante este processo!

- Observe que:
 - toda a embalagem deve ser removida.
 - crianças e animais não devem estar presentes no cómodo.

3 Requerimentos de instalação

3.1 O fogo

- O aparelho deve ser montado numa tubulação para chaminé falsa já existente ou em construção.
- Em aparelhos com tubos de gás flexíveis, a válvula de controlo de gás deve ser montada no lado direito do fogo para transporte seguro. Desaparafuse e monte-a a uma distância máxima de 30cm atrás da porta de acesso.
- O receptor anexado ao suporte de transporte (ver fig. 1.4 A) ao lado da presilha da válvula de controlo pode ser deslizado até o topo da presilha da válvula de controlo. O suporte de transporte pode ser removido então.

3.2 Ligação com chaminé falsa

- A ligação com chaminé falsa deve ser feita de materiais não combustíveis.
- Mantenha o espaço acima do aparelho sempre ventilado através das grades ou de uma alternativa comparável cujo fornecimento de ar seja de, no mínimo, 200 cm².
- Para o acabamento, utilize estuque especial (com resistência mínima de 100°C) ou papel de parede de fibra de vidro para evitar descoloração, rachaduras, etc. Tempo de secagem recomendado: para o gesso, no mínimo 24 horas por mm de camadas aplicadas.
- A ligação com chaminé falsa e sua construção não podem apoiar-se no aparelho

3.3 Requerimentos para o sistema de tubulação e saídas

- Deve-se sempre utilizar os materiais recomendados pela Faber International Ltda. A Faber

International Ltda. pode garantir um funcionamento correto do aparelho somente se estes materiais forem utilizados.

- O lado de fora do material da tubulação concêntrica pode atingir uma temperatura de aproximadamente 150°C. Se a tubulação passar por paredes ou tetos combustíveis, certifique-se de que esteja adequadamente isolada e protegida, observando as distâncias recomendadas.
- Certifique-se de que a tubulação seja afixada a cada dois metros quando for longa, de forma que o peso da tubulação não descanse no aparelho.
- Não deve iniciar a utilização com um tubo concêntrico cortado e conectado diretamente no aparelho.

3.4 Terminais

As saídas da tubulação podem terminar numa parede externa ou no telhado. Verifique se a saída desejada está de acordo com os requerimentos locais referentes a bons sistemas de funcionamento e ventilação. Para um funcionamento correto, o terminal deve estar a pelo menos 0,5m de distância de:

- Cantos da construção.
- Beiradas e áreas descobertas do telhado.
- Beirais (exceto os cavaletes do telhado).

4 Preparação e Instruções de instalação

4.1 Conexão do gás

A conexão do gás deve estar em conformidade com padrões locais válidos.

Aconselhamos que a tubulação que vai do medidor até o aparelho seja do tamanho adequado, com uma válvula de isolamento do gás que deve permanecer próxima ao aparelho em local de fácil acesso. Realize a conexão do gás de modo que também fique em local de fácil acesso para que, caso o aparelho necessite de reparos, o incinerador possa ser desmontado facilmente.

4.2 Conexão elétrica

Se estiver a utilizar um adaptador para fornecimento de energia, deve ser instalada

uma fonte de alimentação de 230VAC - 50Hz perto da lareira.

4.3 Preparação do aparelho

- Remova a embalagem do aparelho. Certifique-se de que os tubos de gás debaixo do aparelho não estejam danificados.
- Ache um espaço vazio para posicionar a armação e o vidro.
- Remova a armação (se necessário) e o vidro e retire as peças embrulhadas separadamente de dentro do aparelho
- Prepare a conexão do gás com a válvula de controlo do gás.

4.4 Posicionamento do aparelho

Leve os requerimentos de instalação em conta (ver capítulo 3)

Coloque o aparelho na posição correta e, se necessário, ajuste a altura através das pernas ajustáveis.

Ajuste a altura e o nivelamento do aparelho com um nivelador (ver fig. 1.3)

- Ajuste inicial da altura:
 - com as pernas de extensão ou com as pernas longas adicionais.
- Com precisão:
 - Com as pernas giratórias ajustáveis.

4.5 Montagem dos materiais da tubulação

- No caso de um terminal na parede ou no teto, o orifício deve ser pelo menos 5mm mais espesso que a tubulação.
- As partes horizontais devem ser instaladas num ângulo (de 3 graus) em relação ao aparelho.
- Construa o sistema a partir do aparelho. Se isto não for possível, utilize um tubo ajustável.
- Para encaixar o sistema, deve ser utilizado um tubo cortado de ½ metro. Certifique-se de que o tubo interno seja sempre 2cm mais longo que o tubo externo. Os terminais na parede e no teto também são encurtados. Estas partes devem ser afixadas com um parafuso macho.
- Não isole o material da tubulação embutida, mais deixe que seja ventilado (aproximadamente 100 cm²)

4.6 Construção da tubulação para chaminé

Antes de construir a tubulação para chaminé, aconselhamos que realize um teste de funcionamento com o aparelho como descrito no capítulo 7, "Verificar instalação"

4.7 Tubulação para chaminé

- Construa a tubulação para chaminé com materiais não combustíveis em conjunto com armações de metal ou tijolos / blocos de concreto ventilado.
- Considere as grades e o painel de serviços (ver figs. 1.1 e 1.2). Coloque um escudo protetor feito de material não combustível sobre a grade (ver fig. 1.1A).
- Utilize sempre uma verga se a tubulação da chaminé for feita de tijolos. Os tijolos não devem ser apoiados sobre a armação embutida.
- A construção da chaminé não deve ser apoiada na armação embutida.

5 Remoção do vidro

- Remova as tiras de cobertura na lateral. (ver fig. 2.1)
- Remova as tiras de cobertura na parte inferior (ver fig. 2.2)
- Coloque os discos de sucção no vidro
- Remova o cordão de lacre da fenda (ver fig. 2.3)
- Remova as tiras da fenda C nas laterais (ver fig. 2.4).
- Deslize o vidro para cima de modo que sua borda inferior solte-se da fenda. Então, mova gradualmente a borda inferior do vidro para frente e encaixe o vidro na abertura entre a armação embutida e o aparelho (ver figs. 2.5).
- De seguida, mova gradualmente a borda superior do vidro para frente e para cima, retirando-a do aparelho (ver fig. 2.6).

Para substituir o vidro, repita o procedimento acima na ordem inversa.

Remova todas as impressões digitais do vidro, do contrário serão queimadas nele quando o aparelho for utilizado.

6 Colocação do material decorativo

Não se deve adicionar materiais diferentes ou adicionais à câmara de combustão.

Mantenha o incinerador piloto sempre livre de materiais decorativos!

Não jogue todo o material decorativo no incinerador de uma vez, pois isto pode resultar em obstrução pelas partículas de poeira.

6.1 Lenha falsa

- Espalhe o material de cobertura preferencialmente com as mãos sobre os tubos incineradores. A superfície do material pode ficar levemente elevada relativamente à placa do incinerador, mas deve ficar plana por toda sua extensão.
- Coloque a lenha falsa de acordo com as instruções (ver fig. 3.1 ou o cartão de instruções)
- A aplicação de serragem na câmara de combustão é opcional. Evite que a serragem cubra o incinerador, pois isto acarreta num efeito negativo sobre a imagem do fogo.
- Inicie os incineradores piloto e principal de acordo com as instruções no manual de instruções. Verifique se a distribuição das chamas está correta.
- Coloque o vidro e verifique a imagem das chamas no aparelho.

6.2 Pedras / rochas

- Coloque as pedrinhas sobre o incinerador e na parte inferior. Espalhe-as equitativamente numa camada dupla. A superfície das pedras pode ficar levemente elevada relativamente ao incinerador (ver figs. 3.2 e 3.3)
- Coloque o vidro e verifique a imagem das chamas no aparelho.

7 Verificar instalação.

7.1 Verificar a ignição do incinerador principal.

Ligue o incinerador principal de acordo com as instruções no manual.

- Verifique se a luz indicadora está corretamente posicionada sobre o incinerador principal, e se não está coberta pela serragem, por lenhas falsas ou por pedras.
- Verifique a ignição do incinerador principal nas potências máxima e mínima (a ignição deve acontecer rápida e facilmente).

7.2 Verificar se há vazamento de gás.

Verifique se há vazamentos de gás em todas as conexões e articulações com um detector de vazamentos ou spray

7.3 Verificar a pressão e a pré-pressão do incinerador

- Desligue a tampa de controlo do gás.
- Gire a válvula de medição de pressão **B** (ver fig. 1.5) algumas vezes e conecte uma mangueira de medição de pressão à válvula.
- Realize esta medição quando o aparelho estiver ligado em potência máxima e quando a luz indicadora estiver acesa.
- Se a pressão de entrada for grande demais, o aparelho não deve ser conectado.

Medição da pressão do incinerador:

Realize esta medição somente se a pressão de entrada estiver correta.

- Gire a válvula de medição de pressão **A** (ver fig. 1.5) algumas vezes e conecte uma mangueira de medição de pressão à válvula.
- A pressão deve corresponder ao valor indicado nas informações técnicas deste manual (capítulo 13). No caso de desvios, entre em contacto com o fabricante.

* Feche as válvulas de medição de pressão e verifique se há vazamentos.

7.4 Verificar imagem das chamas

Deixe que o aparelho queime por aproximadamente 20 minutos na potência máxima e verifique os seguintes critérios na imagem das chamas:

1. A distribuição das chamas
2. As cores das chamas

Se um ou ambos os critérios forem inaceitáveis, verifique:

- A posição das lenhas falsas e/ou a quantidade de pedras ou serragem no incinerador.
- As conexões da tubulação, procurando indícios de vazamento (no caso de chamas azuis).
- Se a proteção correta foi montada.
- Se as saídas:
 - dos terminais na parede estão na posição correta, viradas para cima
 - dos terminais no teto estão na posição correta
- Se os comprimentos horizontais da tubulação não foram excedidos

- Com o equipamento de medição de CO/CO₂, o utilizador pode medir a qualidade dos gases da tubulação e do ar fresco.
- Há dois pontos de medição entre o vidro e a armação embutida.
- Um para medir a entrada de ar e outro para medir os gases da tubulação. (fig. 1.8)
- A razão entre os níveis de CO₂ e CO não deve exceder a 1:100
- Exemplo:
 - Se o CO₂ for 4,1 %, o CO máx. é de 410ppm
 - Se a razão exceder a 1:100 ou se os gases da tubulação forem medidos no ar fresco, verifique também os pontos acima.

8 Instruções ao cliente

- Recomendamos que o aparelho seja verificado anualmente por um técnico competente para garantir uma utilização segura e uma vida útil longa do produto.
- Aconselhamos e instruímos o cliente acerca da manutenção e limpeza do vidro. Enfatizamos o risco de queimadura de impressões digitais.
- Instruímos o cliente acerca da operação do aparelho e do controlo remoto, incluindo a troca das pilhas e o ajuste do receptor para a primeira utilização.
- Cedemos ao cliente:
 - Manual de instalação
 - Manual de instruções
 - Cartão de instruções para lenha falsa
 - Levantadores de sucção

9 Manutenção anual

9.1 Limpeza e cuidados:

- Verifique e, se necessário, limpe:
 - A luz indicadora
 - O incinerador
 - A câmara de combustão
 - O vidro
 - As lenhas para que não rachem
 - As saídas

9.2 Troque:

- Se necessário, as pedras ou a serragem.

- o um incinerador plano LPG que substitui a folha incineradora

- Os terminais na parede sempre contam como 1 metro.

9.3 Limpeza do vidro

A maior parte dos depósitos pode ser removida com um pano seco. Utilize um agente de limpeza de cerâmica para limpar o vidro.

Observação: evite deixar impressões digitais no vidro, pois serão permanentemente queimadas no vidro quando o aparelho for utilizado!

Realize a verificação de acordo com as instruções no capítulo 7, "Verificar instalação".

10 Conversão para um tipo diferente de gás (por exemplo, gás propano)

Este procedimento pode ser feito somente através da instalação correta do incinerador. Para tanto, contacte o seu revendedor. Não se esqueça de mencionar o tipo e o número de série do aparelho ao fazer o pedido.

11 Cálculo do sistema de tubulação

As possibilidades de comprimento dos tubos e os restringentes possíveis foram organizados numa tabela (ver capítulo 12). Esta tabela serve para comprimentos horizontais e verticais.

- Para definir o comprimento vertical, todos os comprimentos da tubulação na direção vertical devem ser somados.
 - Os terminais no teto sempre contam como 1 metro.
- Para definir o comprimento horizontal, todos os comprimentos da tubulação na direção horizontal devem ser somados.
 - Toda curva de 90° na parte horizontal conta como 2 metros.
 - Toda curva de 45° na parte horizontal conta como 1 metro.
 - Curvas da vertical para a horizontal ou vice-versa não são levadas em conta no cálculo.

Se houver trânsito abaixo de 45°, os comprimentos verticais e horizontais reais deverão ser calculados.

11.1 Pontos de interesse particular:

- Nos casos de terminal na parede, toda a tubulação, incluindo o terminal na parede, deve ser construída com tubos 200/130.
- Se o terminal for no teto, toda a tubulação deve ser construída com tubos 200/130, exceto o terminal no teto, que deve ser construído com tubos 150/100 e conectados através de um redutor.
- Nunca se deve começar com um tubo cortado a sair do aparelho.

11.2 Exemplos de cálculos

Exemplo de cálculo 1

Os comprimentos horizontais

Comprimento dos tubos C+E = 1 + 1 2 m

Curvas D = 1 x 2 m 2 m

Total
4 m

Os comprimentos verticais

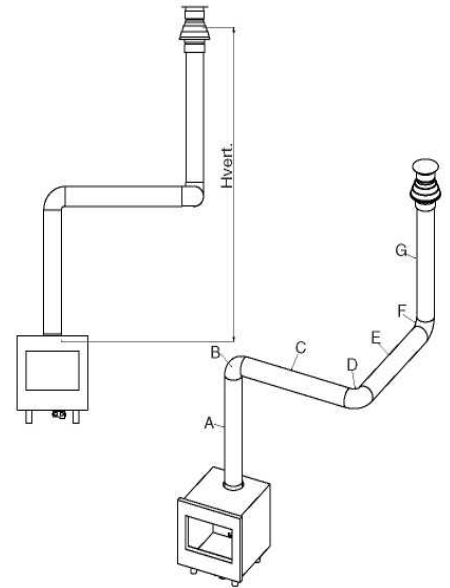
Comprimento do tubo A

1 m

Terminal no teto G

1 m

Total
2 m



Exemplo de cálculo 2

Os comprimentos horizontais

Comprimento dos tubos J + L = 0,5 +

0,5 1 m

Curvas K+ M = 2 + 2 m

4 m

Terminal na parede

1 m

Comprimento horizontal total
6 m

Os comprimentos verticais

Comprimento do tubo H

1 m

Total

1m

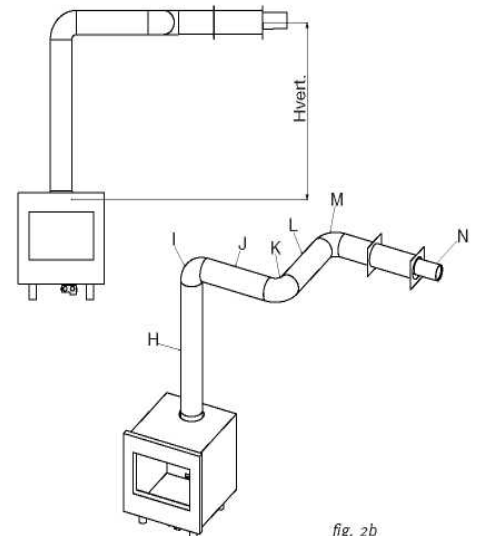


fig. 2b

12 Tabela

Encontre os comprimentos verticais e horizontais corretos na tabela.

Caso o resultado seja um "x", ou se os valores estiverem fora da tabela, a combinação não é permitida. O valor encontrado indica a espessura do restrigente a ser colocado ("0"

significa que não se deve colocar um restrigente).

Normalmente, há um restrigente de 30mm pré-instalado (Fig 2.7)

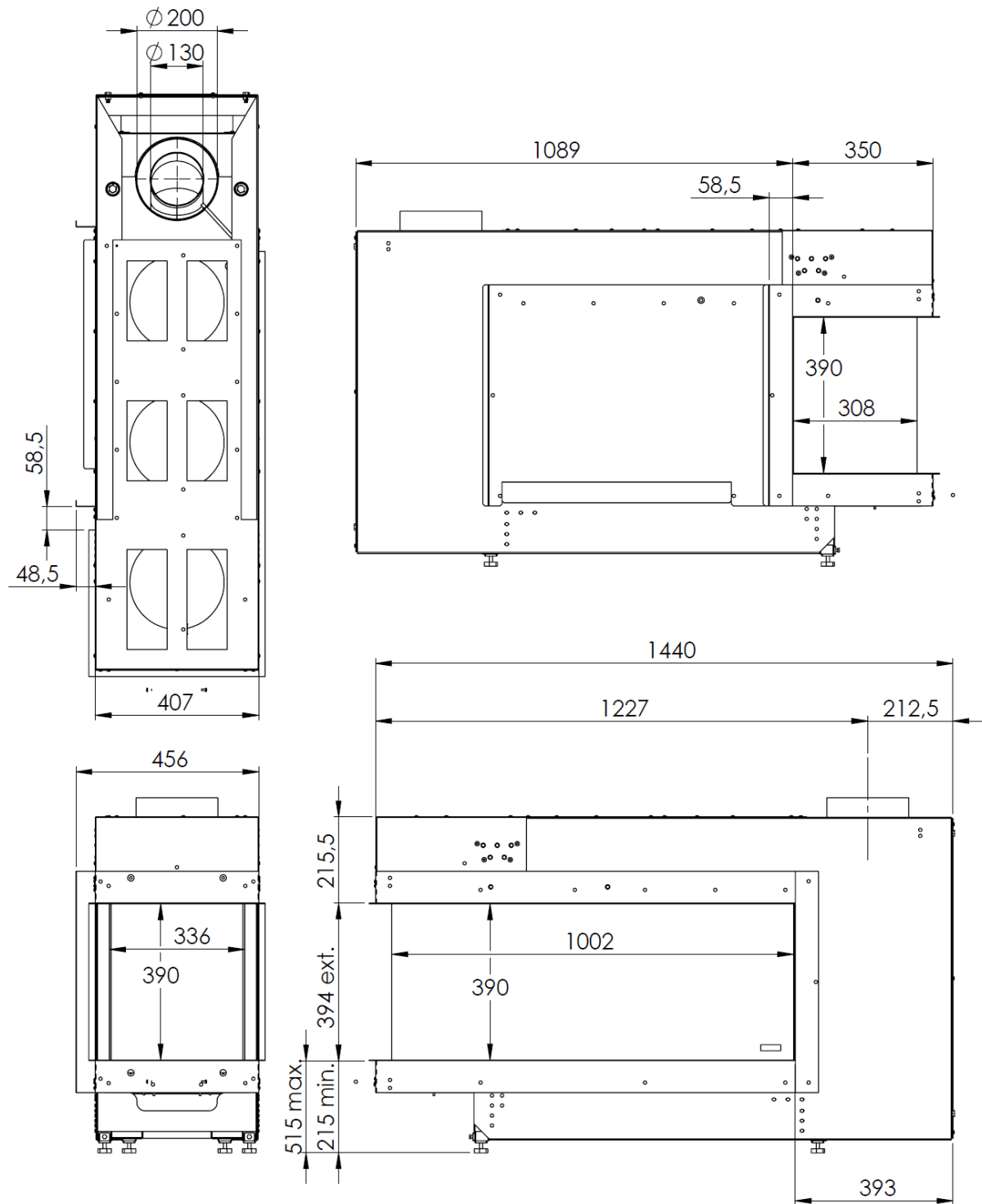
12.1 Observação: se a tubulação utilizada for somente vertical, devem ser utilizados tubos de 150/100mm.

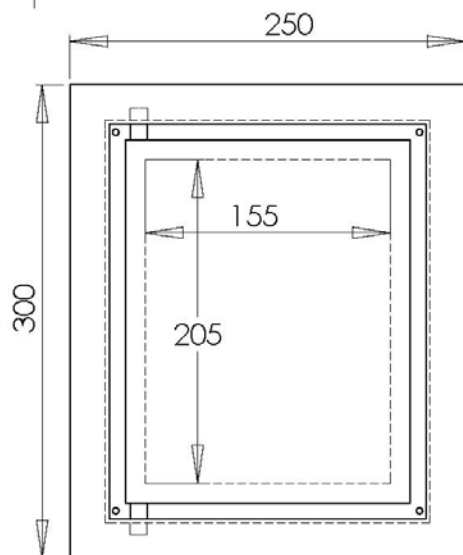
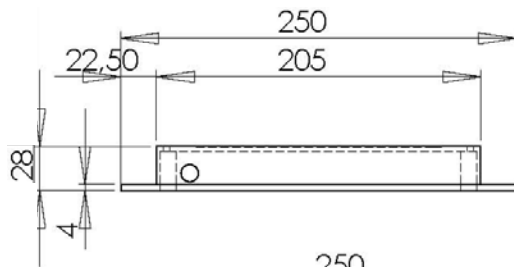
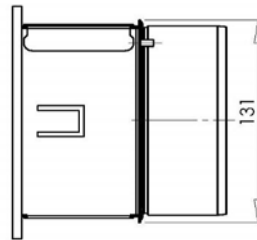
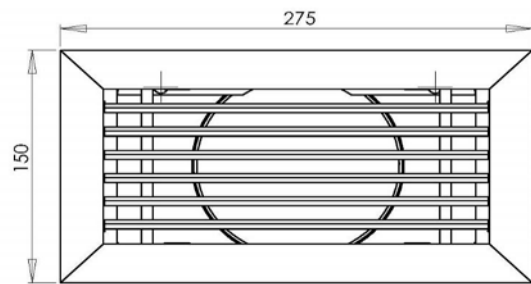
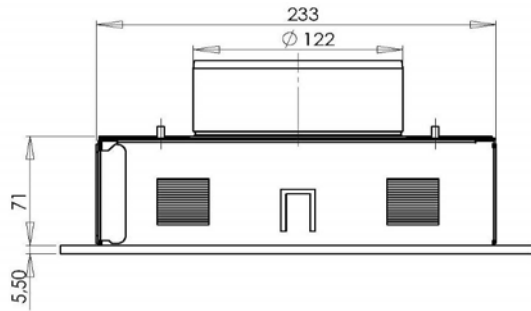
		Horizontal											
		*0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Vertical	0	x	0	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	0.5	x	0	0	0	0	x	x	x	x	x	x	x
	1	x	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	1.5	*30	50	50	40	40	30	30	30	0	0	0	0
	2	*30	60	60	50	50	40	40	30	30	0	0	0
	3	*40	65	65	60	60	50	50	40	40	30	x	x
	4	*40	70	70	65	65	60	50	50	40	x	x	x
	5	*50	70	70	70	65	65	60	50	x	x	x	x
	6	*55	75	75	65	65	60	60	x	x	x	x	x
	7	*60	75	75	75	65	65	x	x	x	x	x	x
	8	*60	75	75	75	65	x	x	x	x	x	x	x
	9	*75	80	80	75	x	x	x	x	x	x	x	x
	10	*75	80	80	x	x	x	x	x	x	x	x	x
11	*80	80	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
12	*80	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	

13 Dados técnicos

Gascat.		I2H3+	I2H3+	2H3+
Toesteltype		C11 C31	C11 C31	C11 C31
Gás de referência		G20	G30	G31
Entrada líquida	kW	10	10	9.7
Classe de eficiência		2	2	2
Classe NOx		5	5	5
Pressão de entrada	mbar	20	30	37
Taxa de gás a 15°C e 1013mbar	l/h	1050	310	397
Taxa de gás a 15°C e 1013mbar	gr/h	-	780	750
Pressão no incinerador na potência máxima	mbar	9.5	23.5	29
Injetor do incinerador principal	mm	ST500(7x0,79) ST510(7x0,83)	ST160(7x0,48) ST180(7x0,50)	ST160(7x0,48) ST180(7x0,50)
Redução da restrição na entrada	mm	2.1	1.3	1.3
Montagem do piloto		Sit145	Sit145	SIT145
Código		Nr.36	Nr.23	Nr.23
Diâmetro de entrada / saída	mm	200/130	200/130	200/130
Válvula de controlo do gás		GV60	GV60	GV60
Conexão do gás		3/8"	3/8"	3/8"
Conexão elétrica	V	220	220	220
Receptor de pilhas	V	4x AA (1,5V)	4x AA (1,5V)	4x AA (1,5V)
Emissor de pilhas	V	9	9	9

14 Dimensões do aparelho









faber